

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS
LABORATÓRIOS COLABORATIVOS (COLAB)

APÊNDICE 1

I - DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE (RIS3)

Descreve-se abaixo, de forma sintética, o referencial metodológico de construção da RIS3 e as áreas que sustentam o racional de cada um dos domínios de especialização inteligente, considerando os seus recursos e ativos, a sua base empresarial e as dimensões da procura.

A concretização da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte, fundada nas características distintivas e no potencial existente e emergente de afirmação competitiva internacional, baseou-se numa avaliação da massa crítica científica regional, da base empresarial e da existência e potencial de articulação com utilizadores avançados. Pretendeu-se identificar domínios onde se concentre massa crítica relevante e reais e potenciais interações entre entidades do sistema científico e tecnológico, produtores de tecnologia e utilizadores avançados.

Este racional, sintetizado na figura seguinte, orientou, assim, a construção da estratégia de especialização inteligente da Região do Norte.

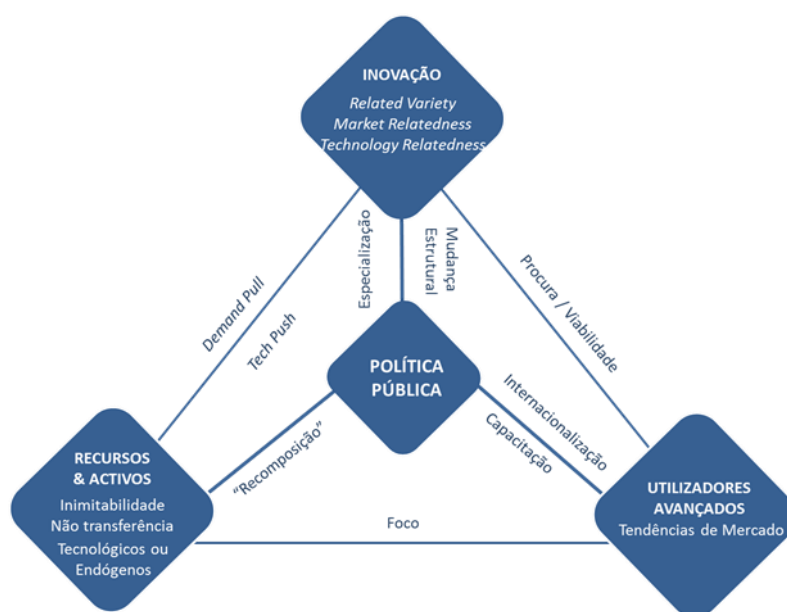


Figura: Referencial teórico para a definição dos domínios prioritários

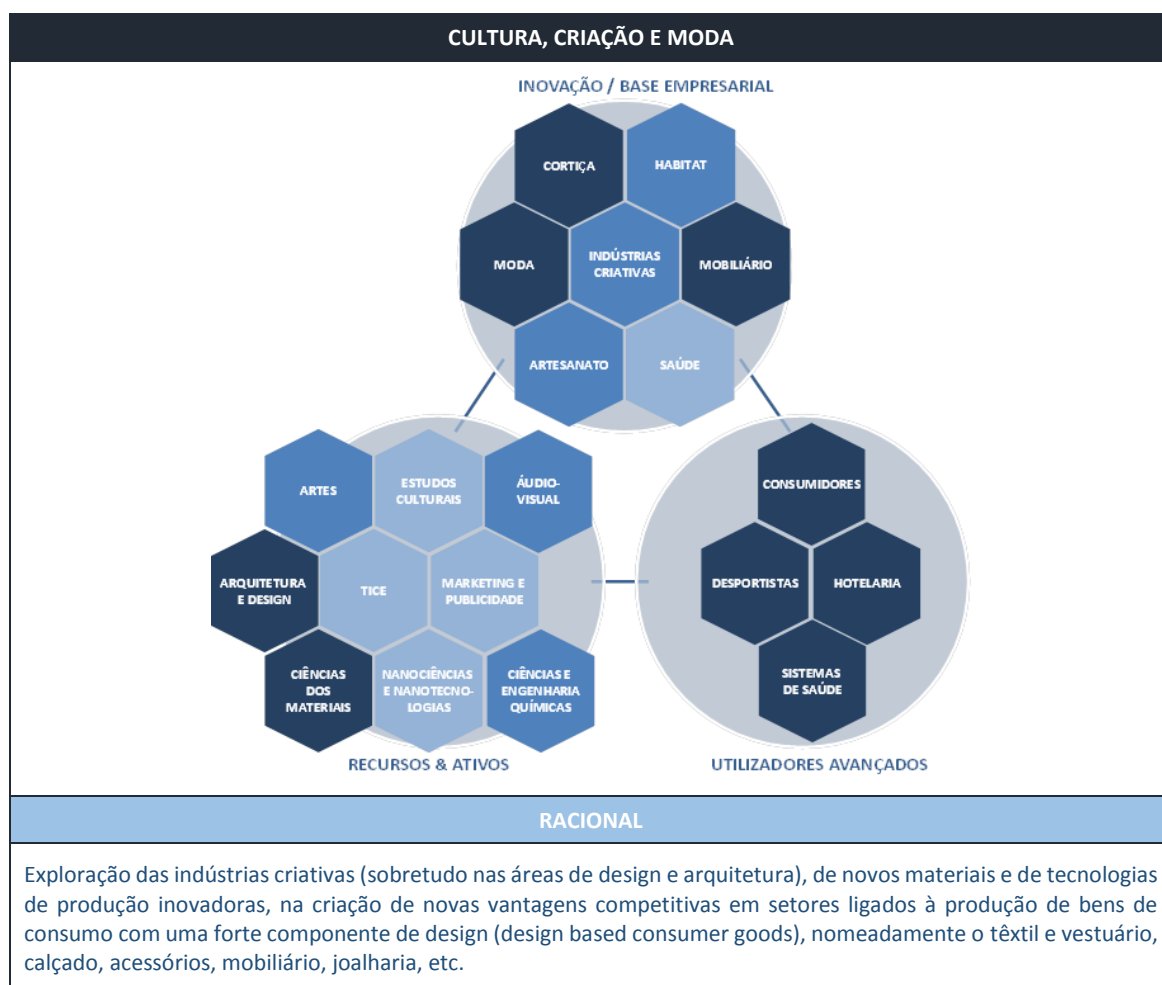
Esta avaliação traduziu-se na identificação de oito domínios prioritários e correspondentes racionais. No centro da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte estão considerados quatro domínios nucleares, designadamente, “Cultura, Criação e Moda”, “Indústrias da Mobilidade e Ambiente”, “Sistemas Avançados de Produção” e “Sistemas

Agroambientais e Alimentação”. Os domínios classificados como emergentes são as “Ciências da vida e saúde” e “Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo”. Por último, são como apostas regionais (wild-card), áreas de aposta de maior risco, os domínios “Recursos do mar e economia” e “Capital humano e serviços especializados”.

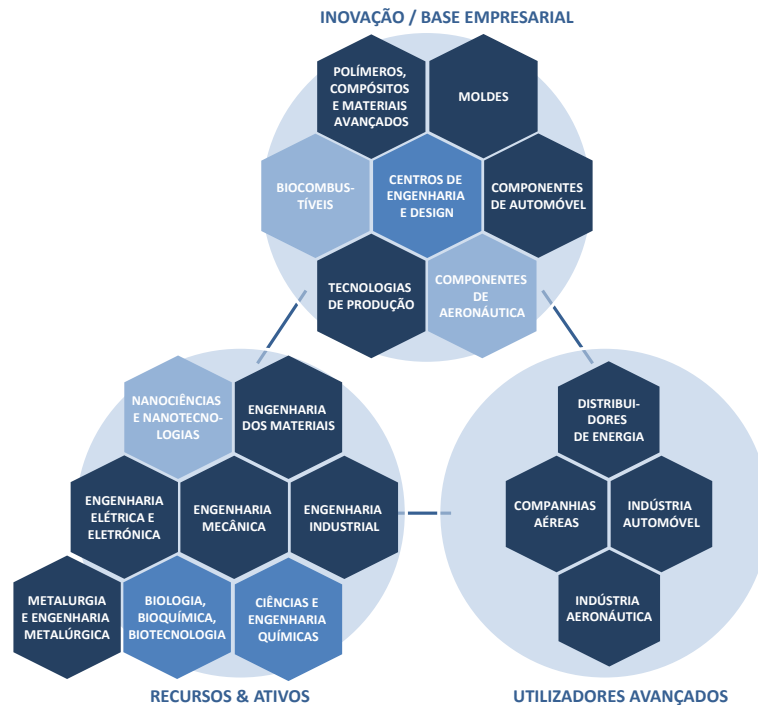
Para cada domínio prioritário da RIS3, foi estabelecido um racional e um diagrama de suporte que ilustra as atividades económicas enquadradas para a concretização do racional preconizado. As atividades económicas encontram-se inseridas na Base Empresarial, estabelecendo relações, a montante, com os Recursos e Ativos e, a jusante, com os Utilizadores Avançados.

O enquadramento de um projeto na RIS3 tem de considerar a relevância do seu perfil setorial de atividade económica para a Base Empresarial do domínio prioritário estabelecido ou a sua incidência sobre um Recurso e Ativo estabelecido no racional do domínio prioritário cujo foco são as atividades económicas da Base Empresarial do respetivo racional; a não ser que se trate de domínios prioritários em que predominem Recursos e Ativos de carácter simbólico e identitário, isto é, ativos intensivos em território, em que o enquadramento de uma dada atividade económica na Base Empresarial só se justifica, nos termos do respetivo racional, quando contribuir para a valorização desses Recursos e Ativos.

Nos quadros seguintes encontram-se descritas as áreas que sustentam o racional de cada um dos domínios de especialização inteligente, considerando os seus recursos e ativos, a sua base empresarial e as dimensões da procura.



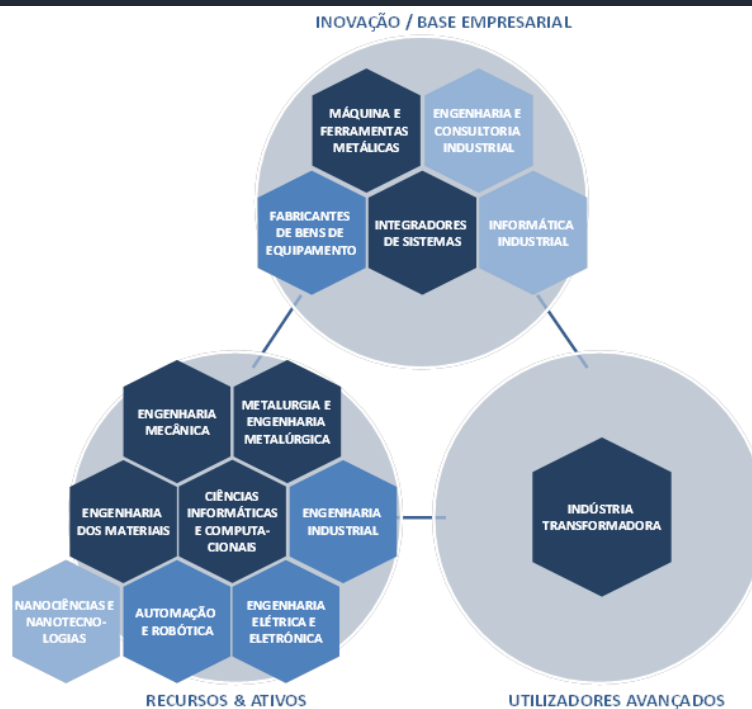
INDÚSTRIAS DA MOBILIDADE E AMBIENTE



RACIONAL

Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica.

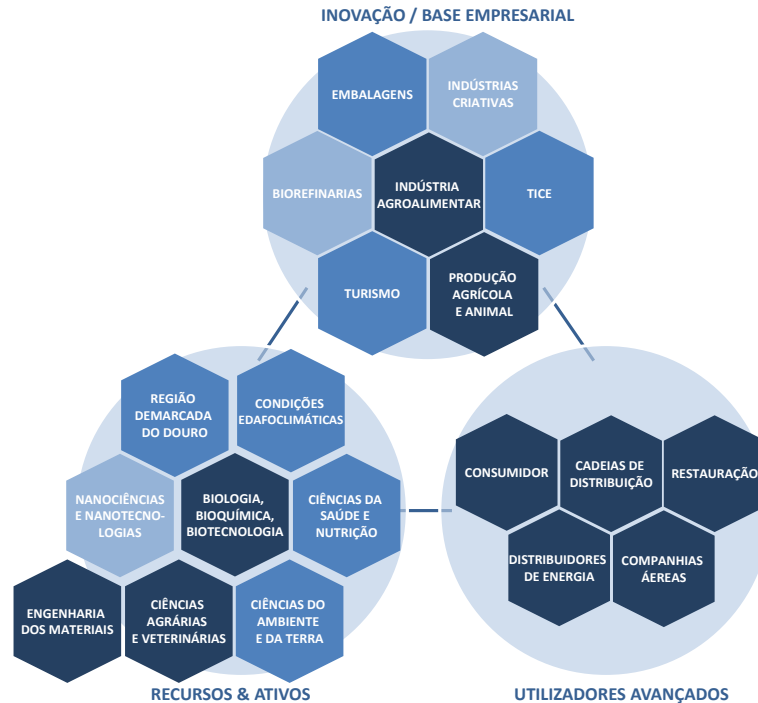
SISTEMAS AVANÇADOS DE PRODUÇÃO



RACIONAL

Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro, nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados, Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).

SISTEMAS AGROAMBIENTAIS E ALIMENTAÇÃO



RACIONAL

Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc.) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc.) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc.) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos

CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

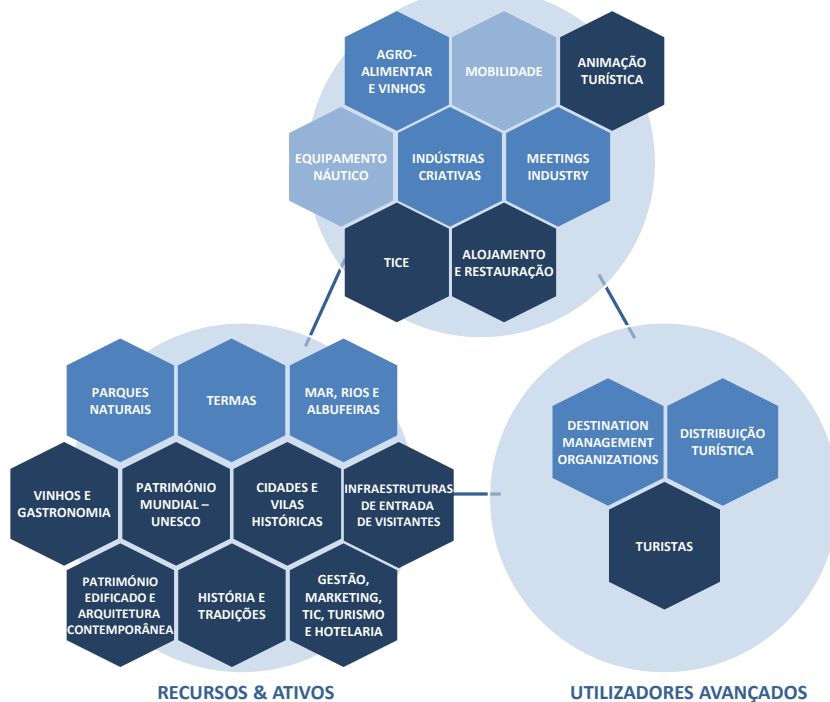


RACIONAL

Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).

CAPITAL SIMBÓLICO, TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DO TURISMO

INOVAÇÃO BASE EMPRESARIAL

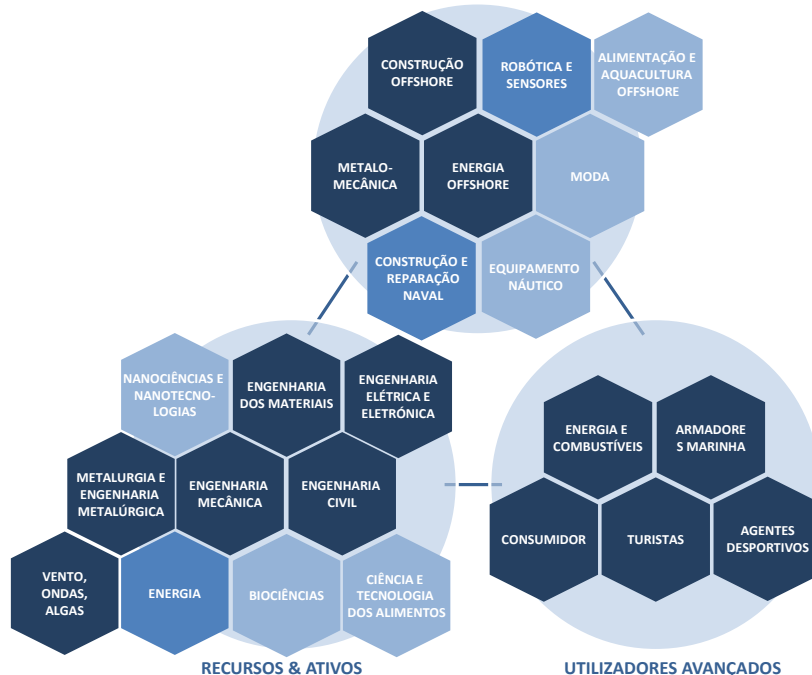


RACIONAL

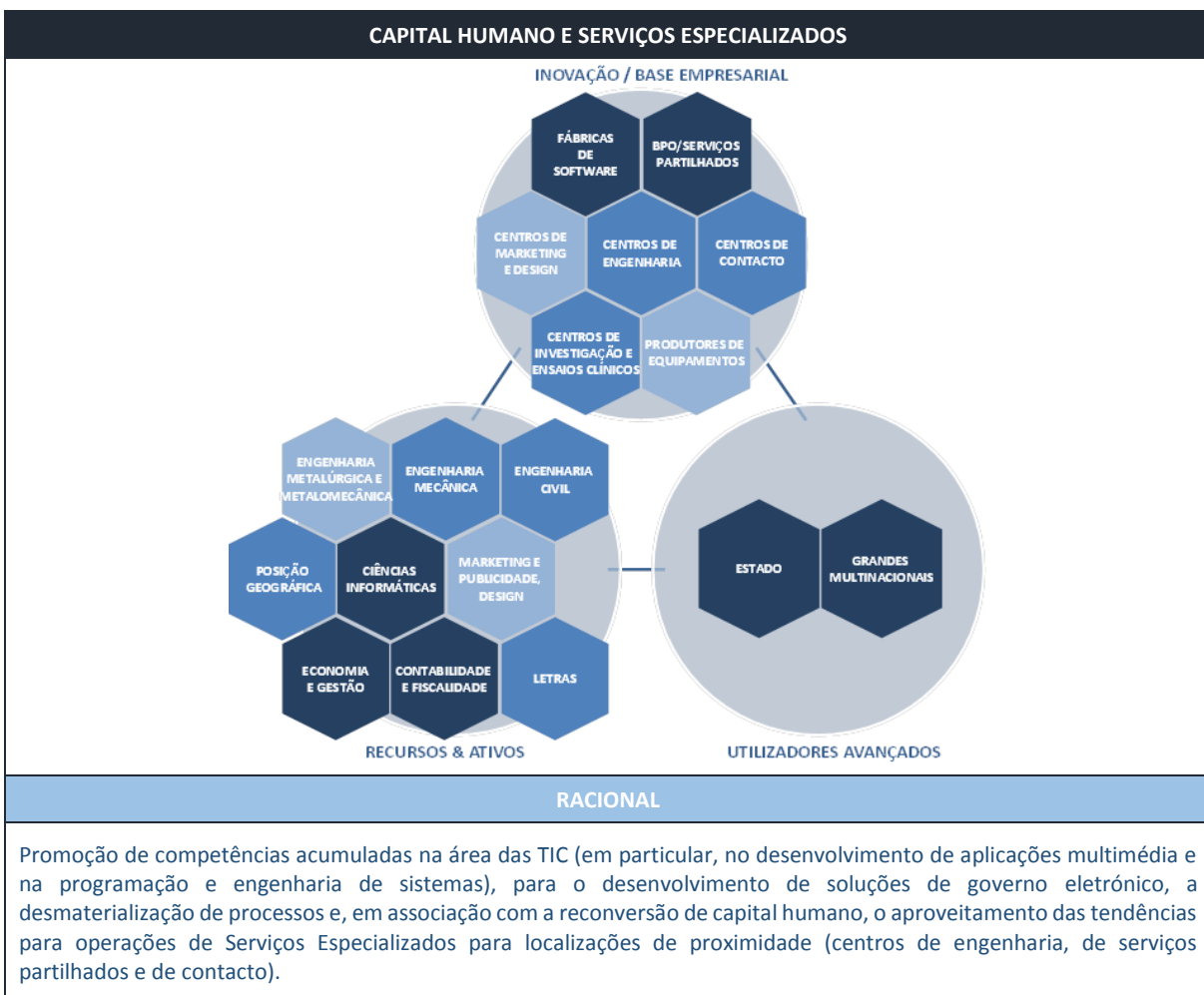
Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes.

RECURSOS DO MAR E ECONOMIA

INOVAÇÃO / BASE EMPRESARIAL



RACIONAL
Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).



II - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO SUBCRITÉRIO B1 RELATIVO AO ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE (RIS3)

O subcritério B.1 visa avaliar o alinhamento do projeto com a estratégia de especialização inteligente da Região do Norte (RIS3). Neste subcritério, o projeto é avaliado de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num domínio prioritário da RIS3, em função do respetivo racional, de acordo com a explicitação do mesmo no documento “[Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente](#)”. Pode-se assim obter as seguintes valorações: Muito elevado – 5 pontos; Elevado – 4 pontos; Médio – 3 pontos.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração
Nuclear	Cultura, criação e moda	5
	Sistemas avançados de produção	5

	Sistemas agroambientais e alimentação	5
	Indústrias da mobilidade e ambiente	5
Emergente	Ciências da vida e saúde	4
	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	4
Wild-card	Recursos do mar e economia	3
	Capital humano e serviços especializados	3

O enquadramento de um projeto num determinado domínio prioritário da RIS3 deve respeitar os termos estabelecidos no respetivo racional, de acordo com os seguintes descritores:

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Cultura, criação e moda	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Cultura, criação e moda, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Cultura, criação e moda, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas avançados de produção	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas avançados de produção, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas avançados de produção, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas agroambientais e alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Indústrias da mobilidade e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse domínio e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Ciências da vida e saúde	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Ciências da vida e saúde, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Ciências da vida e saúde, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo e o investimento visa a valorização de recursos e ativos de carácter simbólico e identitário, identificados nos Recursos e Ativos desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Recursos do mar e economia	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Recursos do mar e economia, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • Incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Recursos do mar e economia, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Capital humano e serviços especializados	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.